



INFORMATIVO

# MERIDIONAL

Publicação da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária

[www.fundacaomeridional.com.br](http://www.fundacaomeridional.com.br)

JUNHO DE 2017 • ANO 17 • Nº 62

**Impresso Especial**

9912296075/2012-DR/PR  
FUND MERIDIONAL DE APOIO A PESQ AGROP  
CORREIOS



## SAFRA DE INVERNO

Fundação Meridional amplia o Projeto Lavouras Expositivas de Trigo

*Página 5*

## SUCESO DE PÚBLICO

Fórum Tecnológico da Soja foi realizado em 5 estados brasileiros e recebeu elogios dos participantes

*Página 6*

## RENDIMENTO E QUALIDADE

Confira o portfólio inovador de cultivares de trigo da parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional

*Página 4*

## TOP 5000

Variedades BRS são referência de produtividade na soja

*Página 8*



## CONTRA A CRISE, EFICIÊNCIA E PRODUTIVIDADE

Raphael Rodrigues Fróes  
Diretor-Presidente da Fundação Meridional

Alterações do câmbio, dificuldades na comercialização, instabilidade política e econômica formam um cenário difícil para qualquer negócio no Brasil. Os recentes fatos que tomaram de assalto o país, deixaram agricultores com sérias dúvidas sobre o plano safra que vinha sendo discutido e as perspectivas do agronegócio. Fato concreto é que as incertezas não pesam somente sobre o nosso setor, interferindo em todas as áreas da economia, com reflexos internacionais. Agora, mais do que nunca, o produtor precisa apostar em planejamento e eliminar riscos. O foco voltou a ser redução de custos, com aumento de produtividade e eficiência.

Em que pese a boa expectativa da safra de inverno, é preciso cautela com a cotação da moeda americana, sempre uma incógnita frente às instabilidades políticas. Por isso, reforço que o planejamento fará diferença na hora do acerto de contas. Não tenho dúvidas de que o agricultor que aproveitar as tecnologias e ferramentas disponíveis, terá maior sucesso na sua empreitada.

Nesta safra de inverno, a parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional oferece aos tricultores que buscam rendimento e qualidade, novas e excelentes variedades (**BRS Graúna, BRS Sanhaço, IPR Taquari e IPR Potyporã**) que apresentam superioridade no campo e qualidade na indústria.

Para o planejamento da safra de verão, a 2ª edição do Fórum Tecnológico da Soja, realizado em maio e junho, apresentou aos agricultores e técnicos cultivares de soja com o conceito TOP 5000, de alto potencial produtivo somado a sanidade, precocidade, ampla adaptação e superioridade genética. Hoje, os colaboradores da Fundação Meridional oferecem ao mercado de sementes de soja e trigo um portfólio renovado, diversificado e extremamente competitivo, atendendo assim a todos os perfis de agricultores. Acredito que o produtor que priorizar a escolha técnica terá o rendimento esperado e maiores chances de superar este momento delicado.

Por outro lado, esta crise não significa exatamente uma novidade para o homem do campo. Estamos diante de um cenário de incertezas, como muitos que já superamos. A lição que precisamos extrair deste episódio é simples: continuemos firmes, sem perder a visão de um país melhor em um futuro próximo. Seria muito positivo se a classe política retirasse do campo seus exemplos de eficiência, planejamento e responsabilidade!

Esta é uma publicação da **Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária**, entidade com sede em Londrina-PR. Av. Higienópolis, 1.100, 4º andar, Cep 86020-911 | Fone (43) 3323-7171 | Fax (43) 3324-6742.  
[meridional@fundacaomeridional.com.br](mailto:meridional@fundacaomeridional.com.br) | [www.fundacaomeridional.com.br](http://www.fundacaomeridional.com.br)

### CONSELHO EXECUTIVO

Diretor-Presidente: Raphael Rodrigues Fróes | Diretor-Secretário: Josef Pfann Filho  
Diretor-Tesoureiro: Romildo Birelo | Jornalista Responsável: Pedro Livoratti (Registro Profissional: 2426/10/33 PR) | Fotos: Apasem, Fundação Meridional, Pedro Livoratti e Sementes Mauá | Colaboração: Jacqueline Silva | Projeto Gráfico: Guerra Propaganda | Impressão: Midiograf | Tiragem: 2.000 exemplares  
Informações: (43) 3323-7171 - [imprensa@fundacaomeridional.com.br](mailto:imprensa@fundacaomeridional.com.br)

PARCEIROS:



## NOTAS MERIDIONAL

### NOVA DIRETORIA DA APASEM

O engenheiro agrônomo, produtor de sementes e Diretor-Secretário da Fundação Meridional, Josef Pfann Filho da Fazenda Estrela Sementes, foi eleito em março para a Presidência da Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudas (Apasem) para o biênio 2017/2019. Pfann vai suceder Kazuo Jorge Baba, que assumiu a instituição em março de 2015. O novo Presidente destaca que pretende defender a produção e utilização de sementes legais e de boa qualidade, contando com o trabalho coletivo dos associados e parceiros como a Abrasem, Embrapa, Ministério da Agricultura, Ocepar, Secretaria da Agricultura, Iapar, Adapar, Emater, CSM/PR, Fundação Meridional, Acepar, entre outras.



### SAFRA DE INVERNO PLANEJADA

O lançamento do **BRS Sanhaço** foi o destaque na reunião de Planejamento do Programa Anual de Desenvolvimento de Mercado (PADM) de Trigo e Triticale - Safra 2017, realizada no último dia 11 de abril, no Auditório da Embrapa Soja, em Londrina - PR. O encontro também serviu para a parceria Embrapa/Iapar/Fundação Meridional avaliar o Plano Anual de Trabalho (PAT) Trigo e Triticale - VCU Safra 2016 e os resultados do PADM na Safra 2016.

O **BRS Sanhaço**, desenvolvido pela parceria Embrapa/Fundação Meridional, é um trigo de ciclo médio, com boa resistência a manchas foliares, giberela e debulha, associada à excelente capacidade de perfilhamento, sobretudo em regiões frias. Entre outros atributos, apresenta também tolerância a solos com alumínio, o que resulta em mais segurança em época de estiagem.

Outra grande novidade apresentada na reunião foi a ampliação significativa do número de lavouras expositivas, saltando de 15 para mais de 150 áreas. O objetivo deste trabalho é aproximar agricultores, técnicos e pesquisadores, para que juntos possam acompanhar a performance das novas cultivares de trigo BRS e IPR em relação às principais variedades do mercado.



# COLABORADORES AVALIAM LINHAGENS DE SOJA PARA REGIÃO FRIA



Representantes de empresas colaboradoras da Fundação Meridional participaram no último dia 29 de março, em Ponta Grossa - PR, do Programa de Avaliação de Linhagens de Soja. O encontro ocorreu no Campo Experimental da Embrapa Produtos e Mercado, onde foram apresentadas as linhagens mais promissoras dos programas Convencional, RR e Intacta. Os colaboradores foram convidados a dar notas para as características de cada material – porte, estatura, tamanho, grão, vagem e sanidade. O Chefe-Geral da Embrapa Soja, Dr. José Renato Bouças Farias, explicou que a avaliação serve para ouvir a opinião do principal parceiro da instituição sobre cultivares que estão nos tes-

tes finais, buscando ajustes de acordo com as necessidades apontadas.

O Diretor-Presidente da Fundação Meridional, Raphael Rodrigues Fróes, afirmou que os testes foram importantes para demonstrar os resultados dos materiais. “Em fevereiro deste ano, foi promovido um encontro semelhante nos campos da Embrapa Soja, em Londrina - PR. Esta iniciativa certamente renova o ânimo do colaborador, que terá a certeza que podemos disputar o mercado de forma agressiva, com variedades de altíssimo potencial. Esta nova ferramenta da Embrapa é muito importante para todos”, elogiou.

O Gerente Executivo da Fundação Meridional,

Ralf Udo Dengler, afirmou que as tecnologias em teste representam o que há de mais avançado em termos de produtividade e sanidade, atendendo assim as demandas dos agricultores das várias regiões produtoras de soja do país.

O produtor de sementes e Diretor-Secretário da Fundação Meridional, Josef Pfann Filho, participou ativamente das duas visitas e destacou a importância desta ação inovadora. “Agora poderemos conhecer e avaliar antecipadamente a evolução dos programas de melhoramento. Assim, conseguiremos oferecer cultivares cada vez melhores aos nossos produtores”, concluiu.

## ESPAÇO DO COLABORADOR

### SEMENTES MAUÁ: TRADIÇÃO, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

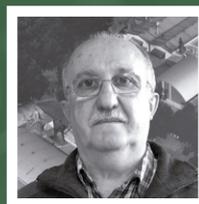
A Sementes Mauá construiu ao longo de 43 anos de muito trabalho, dedicação e alta tecnologia, uma das mais importantes empresas de sementes do Brasil, com um dos maiores e eficientes complexos industriais de sementes de soja e trigo. Tudo começou em 1974, quando foi escolhida a região com melhor clima e altitude para produção de sementes de soja no Paraná: Mauá da Serra. Três anos depois, a Sementes Mauá foi escolhida pela Secretaria de Agricultura do Paraná como a primeira empresa a produzir sementes de soja certificada no Estado. Desde a sua fundação, não parou de crescer. É certificada pela Norma NBR ISO 9001 desde 2004, e em 2010, inaugurou um moderno centro de tratamento industrial de sementes, produzindo com alta tecnologia mais de 30 cultivares de sementes de soja e trigo. Atualmente conta com uma estrutura capaz de produzir 600.000 sacas de

40kg de sementes de soja, e 400.000 sacas de 40kg de sementes de trigo.

A Sementes Mauá conta com 5 unidades de beneficiamento de sementes, sendo 32.000 m<sup>2</sup> de área construída, 22 moegas, 14 secadores, 10 linhas de beneficiamento, 2 centros de tratamento industrial de sementes e laboratório próprio credenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Com infraestrutura localizada numa região de clima privilegiado, numa área de 500.000 m<sup>2</sup> em Mauá da Serra - PR e a 1.100 m de altitude, a Sementes Mauá têm campos altamente tecnificados e Engenheiros Agrônomos com dedicação exclusiva à produção de sementes. A empresa conta também com análises extras às exigidas pelo MAPA, dentre elas: “Blotter Test”, Envelhecimento Acelerado, Danos de Umidade, Danos por Percevejo, Danos Mecânicos e passagem de 100%

das sementes de soja pela classificadora espiral. Todo esse processo possibilita que a empresa atenda com qualidade, seus clientes em 6 estados brasileiros: Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Goiás e Minas Gerais.

A Sementes Mauá, em parceria com a Fundação Meridional, contribui eficazmente para o desenvolvimento de variedades de soja e trigo da Embrapa e Iapar. Assim, possibilita o desenvolvimento do agronegócio brasileiro, aumentando a produtividade e permitindo aos agricultores utilizarem as mais avançadas tecnologias agrícolas.



Autor:  
**Mauro Palhares**  
Gerente de Produção  
Sementes Mauá

# RENDIMENTO E QUALIDADE CONHEÇA CULTIVARES DE TRIGO INOVADORAS E GENETICAMENTE SUPERIORES

Com foco no desenvolvimento de variedades de trigo inovadoras, com genética diferenciada, aliada a sanidade e alta qualidade industrial, a parceria Embrapa, Iapar e Fundação Meridional oferece ao mercado um portfólio renovado, diversificado e extremamente competitivo, atendendo plenamente as demandas dos triticultores. Confira algumas destas excelentes opções para a Safra 2017:



## BRS Sanhaço



★ LANÇAMENTO SAFRA 2017

Para os triticultores que buscam rendimento e qualidade, a Embrapa e a Fundação Meridional irão lançar, na Safra 2017, o trigo **BRS Sanhaço**. Esta variedade inovadora é um trigo de ciclo médio, com boa resistência a manchas foliares, giberela e debulha, associada à excelente capacidade de perfilhamento, sobretudo em regiões frias. Entre outros atributos, apresenta também

tolerância a solos com alumínio, o que resulta em mais segurança em época de estiagem. Segundo o pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Manoel Carlos Bassoi, no quesito de qualidade industrial, o **BRS Sanhaço** se caracteriza como Trigo Pão, sempre com ótimos valores de força de glúten (W). A cultivar é indicada para as Regiões Tritícolas 1, 2 e 3 do Paraná e Regiões 1 e

2 de Santa Catarina, com destaque para sua superioridade no campo e qualidade na indústria. Para o pesquisador, trata-se de uma excelente alternativa para os produtores, que poderão contar com um material seguro, desenvolvido ao longo dos últimos 10 anos pela Embrapa.

## BRS Graúna



Com rendimento excelente, o **BRS Graúna**, cultivar de trigo precoce da Embrapa, registrou produção acima de 5.000 kg/ha (202 sacos/alqueire) em um campo de sementes de 90 hectares, conduzido na região de Ventania - PR. O **BRS Graúna** apresenta boa qualidade de panificação e sua principal inovação está em seu ciclo, que é tardio até o espigamento e precoce para maturação fisiológica, o que minimiza o uso de

agroquímicos, favorecendo o escape de doenças. Segundo a Embrapa, a variedade tem ainda outra característica importante, pois tem um enchimento de grãos mais rápido, interessante para um bom escalonamento de plantio. Quanto à sanidade, apresenta boa tolerância à brusone, à germinação pré-colheita e ao crescimento. Possui ainda moderada resistência ao vírus do mosaico e ao vírus do nanismo amarelo

da cevada. Esse trigo é indicado para Santa Catarina (Região 2); Paraná (Regiões 1, 2 e 3); São Paulo (Região 2) e Mato Grosso do Sul (Região 3). O pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Manoel Carlos Bassoi, destaca que para se obter bons resultados na cultura do trigo, é indispensável o uso de alta tecnologia no manejo de pragas e doenças.

## IPR Potyporã



★ PRÉ-LANÇAMENTO SAFRA 2017

Com o perfil TOP 5.000, o **IPR Potyporã** é uma cultivar da classe pão e de ciclo médio, resultado da parceria Iapar/Fundação Meridional. De acordo com Carlos Roberto Riede, Consultor Técnico da Fundação Meridional e Pesquisador Colaborador do Iapar, nesta safra serão produzidas sementes, que deverão chegar ao produtor já no ano que vem. Com esta perspectiva, a variedade será avaliada no Projeto Lavouras

Expositivas da Safra 2017. Na rede de ensaios, o **IPR Potyporã** apresentou ótimo valor médio de Alveografia (W) = 248 e excelentes rendimentos, alcançando 6.369 kg/ha. A cultivar é moderadamente resistente ao acamamento, tolerante ao alumínio no solo e moderadamente suscetível à ferrugem, brusone e giberela. Também apresenta características de moderada resistência ao oídio, mancha amare-

la, mancha marrom e septoriose. O **IPR Potyporã** tem ampla adaptação, sendo indicado para as regiões 1, 2 e 3 do Paraná; 1 e 2 de Santa Catarina; região 3 de Mato Grosso do Sul e região 2 de São Paulo. "Nossa expectativa é grande, pois trata-se um trigo produtivo, panificador, que deverá atender a demanda do produtor e de toda cadeia produtiva", define o pesquisador.

## IPR Taquari



Outra excelente opção de cultivar de trigo do Iapar é o **IPR Taquari**, com qualidade industrial na classe pão. A variedade se destacou na avaliação do Valor de Cultivo e Uso (VCU), nos estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul, com ciclo médio (66 dias ao espigamento e 118 dias à maturação). Segundo Carlos Roberto Riede, trata-se de um

material com resistência à Germinação Pré-colheita, fator muito favorável na manutenção da sua qualidade industrial. O pesquisador destaca que o **IPR Taquari** é de ampla adaptação, sendo indicado para todo o Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo (região 2). Esta adaptação é dada pela tolerância ao alumínio do solo, além da re-

sistência ao acamamento. Trata-se de um trigo panificador por excelência. "Como características dos grãos, destacam-se a forma ovalada, coloração vermelha, textura semi-dura. A cultivar apresenta moderada resistência a manchas foliares e moderada suscetibilidade à ferrugem da folha, ao oídio, giberela e a brusone da espiga", complementa Riede.

## PROJETO LAVOURAS EXPOSITIVAS DE TRIGO SERÁ AMPLIADO NESTA SAFRA

Com o objetivo de demonstrar a ótima performance das variedades de trigo produzidas pela parceria da Fundação Meridional com a Embrapa e o Iapar, produtores poderão contar com mais de 150 áreas de avaliação no Projeto Lavouras Expositivas, distribuídas nos Estados do Paraná, de Santa Catarina, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul. Nestas áreas serão avaliadas as cultivares que serão lançadas nas próximas safras: **BRS Sanhaço** (Safrá 2017) e **IPR Potyporã** (Safrá 2018). Também serão implantadas lavouras de **BRS Graúna** e **IPR Taquari**.

O Coordenador Técnico de Transferência de

Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, explica que o projeto registrou uma ampliação significativa, saltando de 15 para mais de 150 áreas. Além do número de propriedades, também foi ampliada a quantidade de variedades, proporcionando um portfólio competitivo para os agricultores, que terão a melhor opção para sua região e suas necessidades.

Para o Coordenador, estas cultivares se destacam por apresentarem novos patamares de produtividade, estabilidade, sanidade e qualidade industrial. Ele acrescenta que o trigo representa uma alternativa ideal para

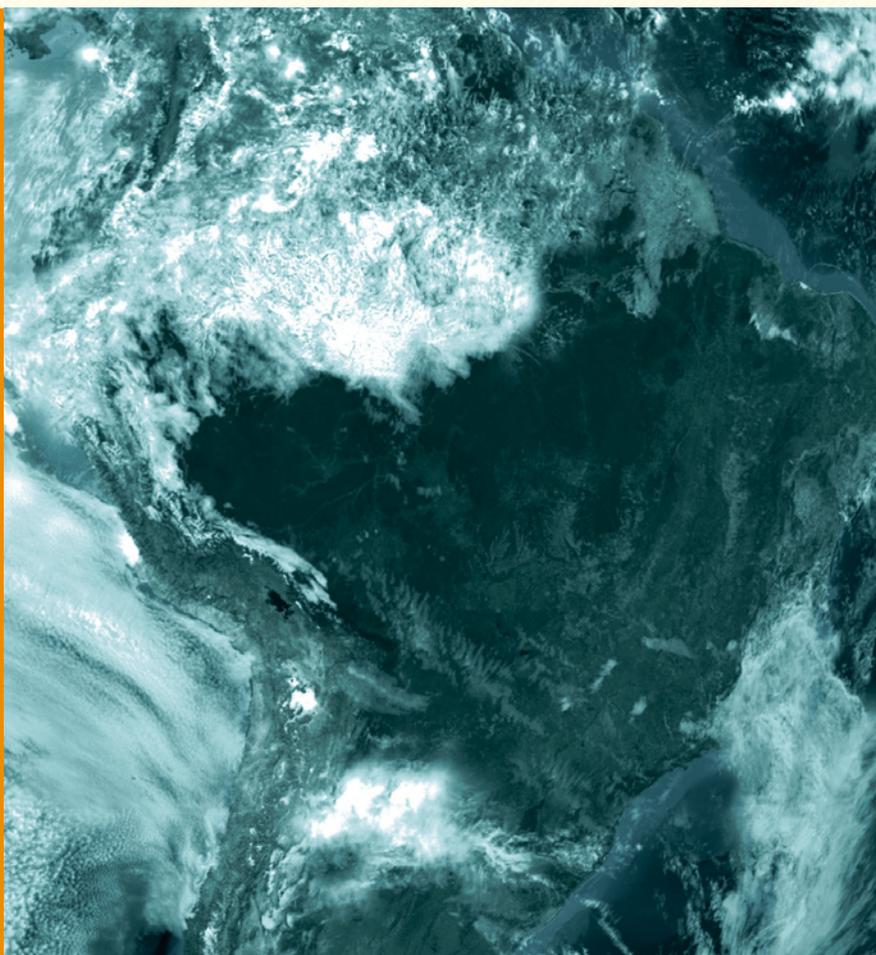
algumas regiões do Paraná e Santa Catarina, trazendo vantagens no manejo do solo, proporcionando a rotação de cultura, distribuição de palhada e melhor compartilhamento no uso de fertilizante e controle cultural.

Por outro lado, existem regiões com vocação natural para o trigo, que pode trazer ganhos substanciais para os agricultores, desde que façam o uso das tecnologias e ferramentas disponíveis. "As variedades da parceria demonstram grande eficiência na absorção de nutrientes, com menor custo de produção e mais qualidade", destaca Dalbosco.

## PRODUTORES DEVEM OBSERVAR CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

O coordenador do Projeto Grãos da Emater - PR, Nelson Harger, informa que existe uma preocupação com as irregularidades no clima, com possíveis ocorrências de períodos com muita ou pouca chuva, associada a maiores variações nas temperaturas no Centro-Sul do país, durante todo o inverno e primavera. Segundo ele, os meteorologistas alertam para cenários de neutralidade climática até o final deste ano, podendo causar possíveis problemas na agricultura se as irregularidades no clima se confirmarem.

Harger alerta que este inverno também deverá ser mais rigoroso que o de 2016, com possibilidade de geadas nas regiões tradicionais. Porém, o regime de chuvas deverá ocorrer dentro da média histórica, o que significa que agricultores não deverão ter problemas com seca durante o período de desenvolvimento das culturas.



# FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA AMPLIOU OS HORIZONTES DA PESQUISA



Campo Mourão - PR



Londrina - PR



Cascavel - PR



Ponta Grossa - PR



Abelardo Luz - SC



Rio Verde - GO



Orlândia - SP



Maracaju - MS

Com o objetivo de levar informações atualizadas sobre o manejo da soja, bem como apresentar as novidades do programa de melhoramento genético desenvolvido pela parceria, a Fundação Meridional promoveu em conjunto com a Embrapa, a 2ª edição do Fórum Tecnológico da Soja. Neste ano, o circuito de eventos foi realizado nos meses de maio e junho em 5 estados: Paraná (nas cidades de Campo Mourão, Londrina, Cascavel e Ponta Grossa), Santa Catarina (em Abelardo Luz), Goiás (na cidade de Rio Verde), São Paulo (em Orlandia) e Mato Grosso do Sul (na cidade de Maracaju).

O Diretor-Presidente da Fundação Meridional, Raphael Rodrigues Fróes, ressalta que o circuito de eventos foi uma ótima oportunidade para agricultores e técnicos terem acesso no que há de mais novo na pesquisa agropecuária, além de avaliarem a superioridade genética e produtiva das cultivares BRS. "Entendemos que o aproveitamento foi excelente e registramos um público próximo de 1.200 participantes. Com esta avaliação extremamente positiva, estamos convictos de que a Fundação Meridional ampliou seus horizontes e promoveu a aproximação da pesquisa com o setor produtivo. Com este foco, já estamos preparando o próximo evento!", concluiu Fróes.

A programação desta 2ª edição incluiu dados recentes de pesquisas nas áreas de microbiologia do solo, fitopatologia, qualidade de sementes, genética e melhoramento, colaborando para que os produtores obtenham melhores resultados, a partir do uso de tecnologia de ponta. Um dos temas apresentados foram os benefícios da coinoculação na cultura da soja, demonstrando as vantagens da aplicação de nitrogênio nas lavouras. A inoculação pode representar um ganho médio de 8%, enquanto a coinoculação pode render até 30% a mais em solos arenosos. A pesquisa salienta que a fixação biológica de nitrogênio no solo é um dos pilares da sustentabilidade, sendo que o Brasil é hoje um dos destaques desta técnica, que resulta em alto rendimento, com baixo investimento.

Outro assunto discutido no Fórum foi a resistência da ferrugem asiática aos fungicidas. Para se ter uma dimensão do que a ferrugem representa, dados de pesquisas mostram que a doença já provocou prejuízos superiores a US\$ 23 bilhões, considerando perdas da lavoura e investimentos no controle, configurando um grave problema para a agricultura mundial. Como medidas para o controle, se destacam a necessidade de manejo consorciado ao controle químico, monitoramento das lavouras e o respeito às medidas legislativas (vazio sanitário).

O evento também destacou a importância da qualidade fisiológica da semente e seus reflexos na produtividade. Pesquisadores da Embrapa apresentaram o conceito de que as sementes são a "matéria-prima da lavoura" e destacou os excelentes resultados e benefícios em utilizar material de alta qualidade, comparando o desempenho produtivo de sementes com alto e baixo vigor.

A Fundação Meridional apresentou aos participantes o grandioso trabalho desenvolvido pela Embrapa em seus diversos programas de melhoramento genético de soja, gerando cultivares geneticamente superiores e com potencial produtivo acima de 5.000 kg/ha. Foi a partir destes resultados, que se apresentou aos produtores e técnicos, o inovador conceito das variedades TOP 5000, que reúnem sanidade, precocidade, ampla adaptação e elevado potencial produtivo. Com este enfoque, destacou-se o ajuste fitotécnico e os resultados das cultivares RR (**BRS 388RR, BRS 399RR e BRS 413RR**) e IPRO (**BRS 1001IPRO, BRS 1003IPRO, BRS 1007IPRO, BRS 1010IPRO e BRS 1074IPRO**).

Participaram da 2ª edição do Fórum, os pesquisadores da Embrapa Soja: Ademir Assis Henning, José de Barros França Neto, Marco Antonio Nogueira, Mariângela Hungria da Cunha, Osmar Conte, Pedro Moreira da Silva Filho e Rafael Moreira Soares. A Fundação Meridional foi representada por Milton Dalbosco, Coordenador da Área de Transferência de Tecnologia, e pelo Gerente Executivo, Ralf Udo Dengler.



## PROJETO LAVOURAS EXPOSITIVAS: PARTICIPANTES SÃO HOMENAGEADOS DURANTE O FÓRUM TECNOLÓGICO DA SOJA

Além de informações sobre co inoculação, fitossanidade, sementes e genética, os participantes do Fórum Tecnológico da Soja conheceram o Projeto Lavouras Expositivas, desenvolvido pela parceria Embrapa/Fundação Meridional. O objetivo deste projeto é aproximar agricultores, técnicos e pesquisadores, para que juntos possam acompanhar a performance das novas cultivares de soja BRS em relação às principais

variedades do mercado. Na Safra 2016/2017, a parceria ampliou significativamente o número de lavouras expositivas nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, saltando de 60 para mais de 800 áreas.

“O sucesso deste projeto só foi alcançado porque houve união, dedicação e comprometimento, tanto da assistência técnica, quanto

dos agricultores, que conduziram brilhantemente as áreas demonstrativas com as novas cultivares de soja BRS. Como símbolo de reconhecimento e agradecimento, a Embrapa e a Fundação Meridional entregaram uma homenagem aos participantes deste projeto inovador e que puderam estar presentes no Fórum”, afirma Ralf Udo Dengler, Gerente Executivo da Fundação Meridional.



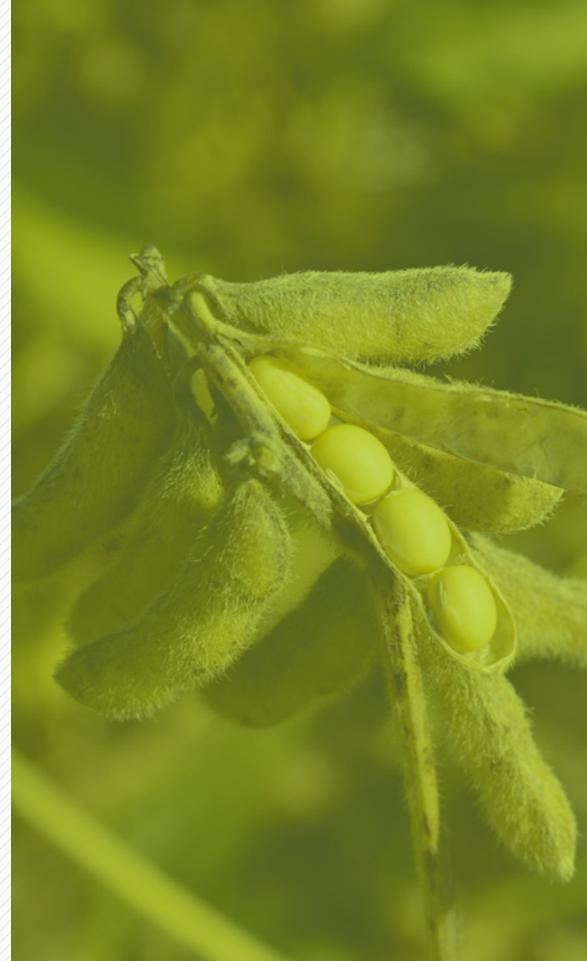
## TOP 5000 CULTIVARES BRS SÃO REFERÊNCIA DE PRODUTIVIDADE NA SOJA

Os resultados das performances das variedades de soja TOP 5000 (cultivares com a tecnologia RR: **BRS 388RR**, **BRS 399RR**, **BRS 413RR**; e com a tecnologia Intacta: **BRS 1001IPRO**, **BRS 1003IPRO**, **BRS 1007IPRO**, **BRS 1010IPRO** e **BRS 1074IPRO**) foram apresentadas em detalhes para os participantes da 2ª edição do Fórum Tecnológico da Soja, realizado nos meses de maio e junho.

Com o tema Genética: novos patamares de produtividade, o Coordenador Técnico de Transferência de Tecnologia da Fundação Meridional, Milton Dalbosco, apresentou as variedades de soja TOP 5000. Este novo conceito destaca os patamares de rendimento que produtores têm alcançado ao superar 5.000 kg/ha com as cultivares BRS. Além de informações agronômicas e de ajustes fitotécnicos das

variedades BRS, os participantes do Fórum tiveram acesso a dados de produtividade em diversas propriedades que integraram o Projeto Lavouras Expositivas.

Dalbosco apresentou o excelente rendimento da **BRS 1001IPRO**, cultivada na propriedade dos irmãos Bertolotti, em Cambé - PR, que atingiu 5.732 kg/ha. Na mesma propriedade foi obtida produtividade de 5.730 kg/ha, com a **BRS 1003IPRO**. Outro resultado impressionante foi registrado pela Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária (FAPA), em Guarapuava - PR, que alcançou 7.100 kg/ha, também com a **BRS 1003IPRO**. Ainda na lista de campeões de produtividade, a Menarim Sementes de Castro - PR, atingiu 6.780 kg/ha com a **BRS 1010IPRO**.



## PARCERIA EMBRAPA / FUNDAÇÃO MERIDIONAL LANÇA A PRIMEIRA VARIEDADE DE SOJA INTACTA PARA A MACRORREGIÃO 3

A Embrapa e a Fundação Meridional apresentaram oficialmente a nova cultivar de soja, a **BRS 1074IPRO**, durante o Tecnoshow Comigo, realizado em abril, em Rio Verde - GO. A variedade apresenta boa estabilidade de produção, além de ser altamente produtiva. Trata-se de uma cultivar Intacta, que apresenta tolerância ao herbicida glifosato e resistência às principais lagartas da soja. O lançamento contou com a presença de diversas autoridades, entre elas,

Alysson Paulinelli, ex-ministro da Agricultura e um dos idealizadores da Embrapa; Ricardo Vilela Abdelnoor, Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Soja e o Gerente Executivo da Fundação Meridional, Ralf Udo Dengler.

Em ensaios realizados nas Safras 2013/2014 e 2014/2015, em 10 ambientes nos Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás, a **BRS 1074IPRO** apresentou rendimento 8,7% maior que a mé-

dia dos padrões com que foi comparada. "Além disso, os resultados da Safra 2015/2016 confirmaram sua ótima performance na Região Edafoclimática (REC) 301 e também permitiram sua extensão de indicação para a REC 302 (Sul de GO, Norte de SP e Vale do Rio Grande em MG)", afirma o pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Carlos Lásaro Pereira de Melo.

## NOVAS CULTIVARES SERÃO DESTAQUES NA PRÓXIMA SAFRA DE VERÃO

A Embrapa também confirmou que a família TOP 5000 irá aumentar na próxima safra, com o lançamento de mais duas variedades de soja. A cultivar **BRS 433RR** será indicada para

a Macrorregião 1 (Fria - REC's 102 e 103), tendo como diferencial a precocidade (GM 5.8) e com excelente desempenho na região. Outra grande inovação ficará por conta da **BRS 511**,

variedade de soja convencional com uma boa resistência genética à ferrugem asiática. Além disso, destacou-se por sua ampla adaptação e terá indicação nas Macrorregiões 1, 2 e 3.